

PROPOSTA PEDAGÓGICA

KATIA CANTON

O grande amigo



desenhos

RENATO MORICONI



O LIVRO

O grande amigo, de Katia Canton, traz a história Rodrigo, um garoto tímido que sonha em ter um amigo.

Por mais que Rodrigo se esforce, ele não consegue conquistar a atenção das pessoas como deseja: seus pais não valorizam suas notas altas; as crianças não aceitam sua aproximação, ou quando aceitam ele não sabe o que fazer; nem no futebol os meninos passam a bola para ele; e até um cachorro que perambula pela praça o ignora...

A realidade de Rodrigo só se transforma quando ele passa a gostar de si mesmo. Descobre, no reflexo do espelho, a diversão de brincar consigo. Reconhece que pode ser interessante e divertido, que pode ser expressivo nos muitos autorretratos que o espelho lhe revela.

E ao gostar de si, Rodrigo abre o caminho para que muitos outros se aproximem e logo se vê com vários amigos.

Um apêndice informativo apresenta dados sobre **Rembrandt**, artista citado no texto literário e famoso pelos mais de cem autorretratos que produziu ao longo de sua vida.



TEMAS E DISCIPLINAS

- **Temas trabalhados em *O grande amigo*:** amizade, autoestima, relação familiar, timidez, autorretrato, a obra de Rembrandt.
- **Disciplinas envolvidas:** Português, Arte, História.

ANTES DE LER

Antes de seus alunos iniciarem a leitura do livro, promova uma conversa com a turma, propondo perguntas como:

- Quem aqui tem muitos amigos?
- Quem gostaria de ter mais amigos?
- É difícil fazer amigos?
- Como vocês agem para conquistar um novo amigo?





- Quem se sente tímido ou envergonhado quando conhece alguém?
- Qual o segredo para fazer amigos?
- O que deixa vocês tristes?
- Como agem quando estão tristes?

Permita que os alunos exponham suas opiniões livremente, compartilhando experiências, dando sugestões, demonstrando do que brincam ou as caretas que fazem frente ao espelho. A proposta é proporcionar um momento lúdico, que servirá para aproximá-los do universo do livro que será lido. Se for possível, faça um registro dessas experiências – anotando, fotografando ou gravando a conversa – para retomá-las ao longo da leitura da obra. Após essa conversa inicial, promova a leitura de *O grande amigo*.

DURANTE A LEITURA

Como o texto de *O grande amigo* é curto, é possível desenvolver a leitura do livro em sala de aula, mesmo que os alunos já o tenham lido anteriormente. Diversas estratégias podem ser utilizadas para acompanhar essa leitura, por exemplo:

- Em uma leitura individual e silenciosa, peça aos alunos que observem com cuidado as ilustrações e como elas se relacionam com o texto. Oriente-os a tentarem descobrir por que muitas imagens mostram os personagens de costas, e em qual momento os rostos são revelados. Circule entre os alunos e verifique se alguém apresenta dificuldade com o vocabulário ou com a compreensão da narrativa e compartilhe essas dúvidas para que a turma tente solucioná-las.
- Em uma leitura coletiva o texto pode ser lido oralmente, trabalhando a expressividade, chamando a atenção dos alunos para a conversa que o narrador desenvolve com o personagem, em comentários como: “Oi, Rodrigo!” (p.6); “Que decepção, né, Rodrigo?” (p.9).

A proposta é acompanhar o andamento da leitura, exercendo o papel de mediador, e facilitando a aproximação dos alunos do texto lido para que, após a conclusão, possa ser realizado um trabalho interdisciplinar em profundidade.

APÓS A LEITURA

Ao concluir a leitura do livro, é possível realizar diversas atividades criativas com seus alunos, envolvendo conteúdos interdisciplinares.





Na sequência, sugerimos alguns caminhos para seu trabalho com *O grande amigo*.

A história que eu li

Disciplinas: Português • Arte

Objetivo: Compartilhar experiências de leitura

Proposta: Produção de resenha e roda de conversa

Tempo necessário: 1 aula

O projeto:



Passo 1: Após a leitura do texto, peça aos alunos que escrevam uma pequena resenha, com até 10 linhas, contando a história lida e destacando o que gostaram e o que não gostaram no livro, o que descobriram com a leitura, o que chamou a atenção deles. Oriente-os a falarem tanto sobre o texto lido quanto sobre as ilustrações.



Passo 2: Em seguida, organize uma roda de conversa e permita que compartilhem as resenhas produzidas, comparando-as e identificando quem pensa da mesma forma, quem pensa diferente, o que cada um apontou como o que mais gostou ou menos gostou. Conduza a dinâmica de forma a garantir espaço para todos se expressarem e que as opiniões expostas sejam respeitadas.



Passo 3: Ao final, discuta as diferentes percepções da história lida, resgatando algumas das opiniões expostas por eles e mostrando a riqueza do ato de ler e de trocar experiências.

Rodrigo e eu

Disciplinas: Português

Objetivo: Relacionar a experiência do personagem com a realidade do leitor

Proposta: Reflexão, produção de narrativa, compartilhamento e leitura de textos

Tempo necessário: aproximadamente 2 aulas

O projeto:



Passo 1: Discuta com toda a turma a história de Rodrigo, adaptando as perguntas feitas antes da leitura do texto para a realidade do personagem e propondo que os alunos respondam coletivamente:





- O Rodrigo tinha muitos amigos no início da história?
- Ele gostaria de ter mais amigos?
- Ele achava difícil fazer amigos? Por quê?
- Como ele tentava conquistar amigos?
- Ele se sentia tímido ou envergonhado quando conhecia alguém?
- O que o deixava triste?
- Como ele agia quando estava triste?
- Ele gostava de brincar sozinho?
- Quando passou a gostar? Do que brincou? O que descobriu?
- O que ele fez em frente ao espelho?
- Por que ele passou a fazer amigos?

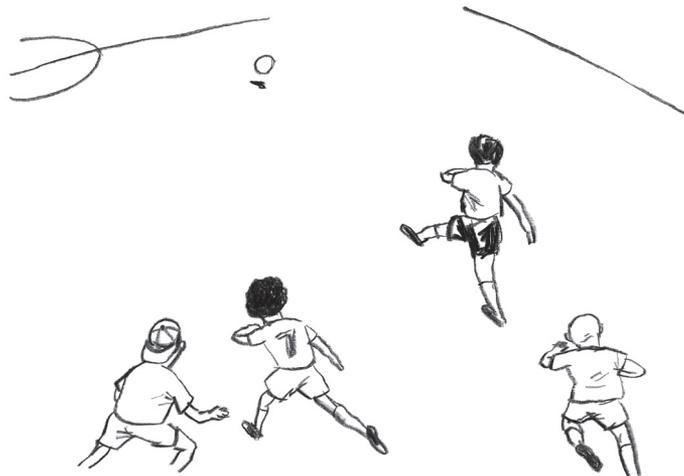


Passo 2: Oriente os alunos a perceberem a mudança que ocorreu com o personagem: antes tímido e tristonho; depois gostando de si mesmo, percebendo sua expressividade e o quanto podia ser divertido. Promova a comparação entre a realidade de Rodrigo e a deles próprios, retomando o que foi discutido antes da leitura do livro, questionando quem se acha meio parecido com Rodrigo ou muito diferente dele, criando oportunidade para que os alunos se expressem, se conheçam mais e encontrem caminhos para lidar com eventuais conflitos ou sentimentos.

Passo 3: Peça aos alunos que, individualmente, criem uma história descrevendo o encontro deles com Rodrigo. Proponha alguns questionamentos para guiar a criação do texto, como:

- Onde vocês se conheceram?
- O que vocês estavam fazendo?





- Como vocês se aproximaram?
- Sobre o que conversaram?
- Vocês brincaram juntos? De quê?
- Ficaram amigos?
- O que aconteceu depois desse encontro?

Passo 4: Promova o compartilhamento das narrativas criadas, se possível em uma roda de leitura. Outra opção de dinâmica é corrigir a produção da turma e pedir aos alunos que, na aula de informática, digitem as histórias corrigidas em um editor de textos. Acompanhe o trabalho, fazendo eventuais correções e auxiliando os alunos que tiverem dificuldade. Então, compartilhe os textos em um *blog* ou em um perfil de rede social criado para a sua turma. Depois, oriente os alunos a lerem e a comentarem as histórias dos colegas. Essa dinâmica permite que o compartilhamento e as leituras aconteçam extraclasse, além disso, desenvolve habilidades de formatação de conteúdo digital e de uso das mídias sociais.

Espelho, espelho meu...

Disciplinas: Português • Artes

Objetivo: Desenvolver autorretratos

Proposta: Discussão, pesquisa, análise de conteúdos e produção artística

Tempo necessário: aproximadamente 2 aulas

O projeto:

Passo 1: O livro mostra como Rodrigo encontrou no espelho muitos autorretratos possíveis, descobrindo uma expressividade interessante em si mesmo. Também cita como Rembrandt, em seus autorretratos, mostrou-se de diferentes formas para o mundo. Retome essas informações e proponha uma discussão a partir de questionamentos como:

- Será que Rembrandt utilizava espelhos para se observar e desenhava o que via refletido?
- Por que será que ele fez tantos autorretratos?
- Será que em todos os autorretratos ele estava diferente?

Passo 2: Retome com eles os autorretratos de Rembrandt reproduzidos no livro e discuta como o artista se revela, comparando expressões, posturas, idades, guiando o olhar dos alunos para uma observação cuidadosa.

Passo 3: Peça a eles que, em grupos, pesquisem outros autorretratos de Rembrandt. Uma forma prática de observar várias imagens é procurar no Google por “Rembrandt autorretratos”. Diversas obras do artista, além de autorretratos, estão disponíveis no “Google Arts & Culture”, em: <https://www.google.com/culturalinstitute/beta/search?q=Rembrandt>.

Passo 4: Amplie a análise feita no Passo 2, discutindo com eles outros autorretratos do artista.

Passo 5: Então proponha que produzam um autorretrato, testando diversas expressões em frente ao espelho e pintando ou desenhando aquela que achar mais interessante. Aproveite a atividade para aplicar técnicas artísticas que eles tenham estudado ou para experimentar novas, como o carvão usado pelo ilustrador do livro.



Olha a selfie!

Disciplinas: Português • Arte • História

Objetivo: Expandir o estudo sobre autorretratos

Proposta: Pesquisa, análise e produção artística

Tempo necessário: aproximadamente 2 aulas



O projeto:

Passo 1: Converse com os alunos sobre o fato de diversos outros artistas terem produzido autorretratos. Discuta o quanto essa forma de expressão se aproxima ou não das contemporâneas *selfies*. Proponha questionamentos para incentivar a reflexão como:

- Os autorretratos pintados ou desenhados revelam a mesma imagem que uma *selfie*?
- Em quais características o desenho, a pintura e a fotografia se aproximam?
- E no que se diferem?

Passo 2: Utilize o conteúdo do site *Arte na Rede*, sobre autorretratos, para ampliar a discussão, mostrando como diversos artistas se retrataram: <http://artenarede.com.br/blog/index.php/tag/autorretratos/>.



Passo 3: Então, volte a questionar se uma *selfie* revelaria o artista da mesma forma que suas obras.

Passo 4: Proponha aos alunos que, individualmente, pesquisem imagens de autorretratos na internet e escolham aquela da qual mais gostarem. Em seguida, oriente-os a pesquisar informações sobre o artista que produziu a obra e redigir um texto sobre ele, como o que aparece ao final do livro – sobre Rembrandt. É interessante que pesquisem informações sobre a época em que o artista viveu/vive e relacionem a informação com a obra, contextualizando-a.

Passo 5: Depois, peça a eles que produzam uma *selfie* colocando-se na mesma posição, com a mesma expressão e com roupas semelhantes ao do autorretrato escolhido. Eles farão uma releitura em *selfie* da obra.

Passo 6: Com as *selfies* prontas, proponha que transformem a imagem em um autorretrato, desenhando-a, pintando-a ou usando colagem.

Passo 7: Reserve um momento para que os alunos compartilhem as obras selecionadas e as informações sobre os artistas e exponham as *selfies* e os autorretratos que pintaram ou desenharam, discutindo as releituras produzidas e as diferenças entre as linguagens da fotografia, do desenho, da pintura e da colagem.

Meu grande amigo

Disciplinas: Português • Artes

Objetivo: Promover a autoestima

Proposta: Dinâmica de socialização e produção de texto

Tempo necessário: aproximadamente 2 aulas



O projeto:

Passo 1: Rodrigo descobriu ser o melhor amigo de si mesmo, alguém divertido, com quem era bom brincar. Foi a partir dessa auto-percepção que conseguiu abrir-se para o mundo e passou a conquistar novos amigos. Retomando esse contexto, proponha aos alunos uma atividade que promova a autoestima, formando uma roda e desenvolvendo o jogo “o que eu gosto em você”. Peça que cada aluno diga algo que admira, algo de que goste nos colegas que estão à sua direita e à sua esquerda. Podem destacar uma característica física, um comportamento recorrente, uma qualidade pessoal. Mude os alunos de lugares e repita a dinâmica algumas vezes. Você pode deixá-la mais íntima, incentivando-os a elaborarem frases como: eu gosto do jeito que ele ri; eu acho os olhos dela bonitos etc. Ou pode optar por uma dinâmica mais ágil, na qual os alunos só possam dizer uma palavra como: risada; olhos etc.

Passo 2: Em seguida, leve-os a anotar os elogios que receberam e pergunte se eles concordam, se gostam dessa característica deles. Pergunte do que mais eles gostam em si mesmos e oriente-os a anotarem também.

Passo 3: Proponha que escrevam uma mensagem para si mesmos — uma carta ou um e-mail — como se estivessem no futuro, já fossem adultos, e mandassem essa correspondência para lembrá-los do que eles têm de especial, do que devem valorizar. Essa mensagem deve ser escrita com carinho, porque estarão falando com o melhor amigo deles, eles próprios.

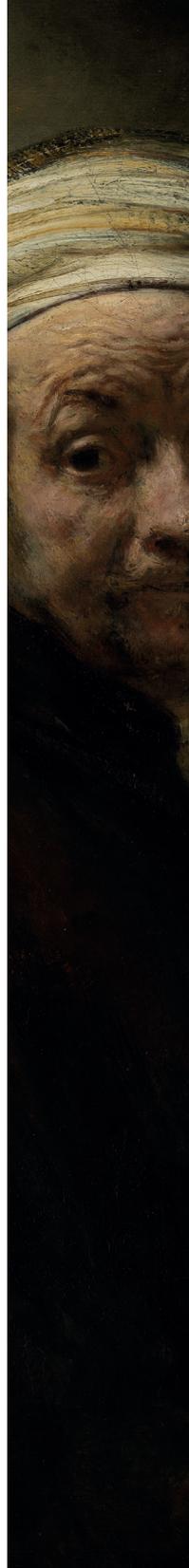
Passo 4: Monte um painel com todas essas mensagens, permitindo que os alunos decorem o painel com fotos e ilustrações que sejam representativas para eles.

COSTURA FINAL

Todas as atividades realizadas a partir do livro *O grande amigo* podem ser promovidas com o objetivo de formar um evento único, destinado à comunidade escolar.

Você pode organizar um dia aberto aos pais e aos alunos de outras turmas onde seus alunos apresentarão o projeto **Um pouco de mim**:

1. Exposição das resenhas e roda de conversa sobre o livro, que pode ser aberta pela leitura do texto para os visitantes.





2. Espaço de leitura, preparado de forma aconchegante para que o visitante possa se acomodar e ler algumas das histórias criadas pelos alunos no projeto “Rodrigo e eu”. Os textos podem ser disponibilizados impressos ou pode-se fornecer um tablet ao visitante para que ele leia o conteúdo que foi postado pela turma.

3. Exposição de autorretratos de Rembrandt misturados aos autorretratos dos alunos produzidos no projeto “Espelho, espelho meu...”. É importante produzir um breve relato que contextualize o visitante sobre a produção das imagens a partir da observação do reflexo no espelho.

4. Apresentação do projeto “Olha a *selfie!*” com os alunos expondo o processo vivido, sua produção e suas conclusões. Eles podem ter um cartaz que reúna a obra selecionada, informações do artista, *selfie* produzida e autorretrato pintado ou desenhado. Outra opção é auxiliá-los a preparar uma apresentação digital, usando programas como o Power Point, para reunir esse conteúdo e expor aos visitantes. Nesse caso, as conclusões deles podem ser gravadas em áudio e adicionadas ao arquivo, que poderá ser projetado continuamente durante o evento.

5. Roda de sensibilização, na qual se repita a dinâmica do jogo “O que eu gosto em você”, envolvendo os visitantes, e se exponha o mural com os textos criados pela turma.

Orientação: Crie um espaço para que os visitantes registrem suas impressões após terem participado das atividades do projeto **Um pouco de mim**. Isso pode ser feito em um mural montado com cartolinas ou um caderno de visitas. Após o dia de apresentação do projeto, é importante promover uma auto-avaliação com seus alunos. Em sala, compartilhe as observações registradas pelos visitantes. Leve os alunos a avaliarem o que deu certo e o que não saiu como o planejado na apresentação. Veja o que fariam diferente numa próxima oportunidade. Verifique o que consideram que aprenderam ao apresentar sua produção para a comunidade escolar.



Panda Books | Editora Original
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41
CEP 05413-010 • Cerqueira César • São Paulo • SP
Tel. | Fax : 55 11 3088-8444
professor@pandabooks.com.br
www.pandabooks.com.br
Siga no Twitter @pandabooks
Curta nossa página no Facebook

Elaborado por Shirley Souza. Este suplemento é parte integrante do livro *O grande amigo*. Não pode ser vendido separadamente. Reprodução proibida. © Panda Books.